

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

BARCELOS



Relatório e Contas

EXERCÍCIO 2020



Índice

1 - Enquadramento legal	2
2 – A importância económica das IPSS	3
3. Atos de gestão	5
3.1. SARS-COV 2	5
3.2. Qualificação da Instituição	7
3.3. Inspeções e visitas de acompanhamento	7
3.4. Segurança, higiene e saúde no trabalho	8
3.4.1. Simulacros	8
3.4.2. Visitas Técnicas	8
3.4.3. Medicina no trabalho	8
3.4.4. Manutenção	9
4. Comunicação e imagem	9
5. Biblioteca e Laboratório de Ciências Experimentais	10
6. Valências.....	10
6.1. Casa de Acolhimento	10
6.2. Creche	11
6.3. Ensino Pré-Escolar	11
6.4. Escola do 1º Ciclo	12
6.5. Inquéritos de Satisfação	12
7. Outras Intervenções	13
7.1. Colónia Balnear e Casa do Arco-Íris	13
8. Recursos Humanos.....	13
8.1. Movimentos de pessoas: demissões, rescisões, baixas (doença natural, infeção covid 19), acompanhamento de menores, licenças, salários	13
8.2. Formação	15
8.3. Equilíbrio emocional.....	15
8.4. Estágios profissionais e curriculares	15
8.5. Parcerias	16
8.6. Outros aspetos relevantes	16
9. Atividade económica e financeira	17
9.1 Aspetos relevantes	17
ANEXOS	22



RELATÓRIO DA MESA ADMINISTRATIVA 2020

1 - Enquadramento legal

A Lei n.º 30/2013, de 8 de maio, aprovada pela Assembleia da República estabelece a nova Lei de Bases da Economia Social.

A revisão do estatuto das instituições particulares de solidariedade social realizada pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro surge ao abrigo e no desenvolvimento da Lei de Bases da Economia Social, na qual se considera como entidades da economia social as instituições particulares de solidariedade social (art.º 4º, alínea e).

Mais considera (art.º 5º, alínea a), c), d), e) e f) que elas são autónomas e atuam no âmbito das suas atividades de acordo com os seguintes princípios orientadores:

- O primado das pessoas e dos objetivos sociais;
- O controlo democrático dos respetivos órgãos pelos seus membros;
- A conciliação entre o interesse dos membros, utilizadores ou beneficiários e o interesse geral;
- O respeito pelos valores da solidariedade, da igualdade e da não discriminação, da coesão social, da justiça e da equidade, da transparência, da responsabilidade individual e social partilhada e da subsidiariedade;
- A gestão autónoma e independente das autoridades públicas e de quaisquer outras entidades exteriores à economia social;

Assim, nos termos do nº 1 do art.º. 33º dos Estatutos da Venerável Ordem Terceira de São Francisco (Casa do Menino Deus), para que possa cumprir-se o disposto no §1º, nº 3 do artigo 31º dos mesmos Estatutos e nos termos da alínea b) do art.º. 13º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, vimos submeter à



apreciação e votação da Assembleia Geral desta Instituição os factos mais salientes, ocorridos no exercício do ano de 2019.

2 – A importância económica das IPSS

A CNIS confiou um estudo sobre a importância social e económica das IPSS em Portugal a uma equipa da Universidade Católica Portuguesa. Num estudo anterior tinha sido considerado o exercício de 2016. Em julho de 2020 um novo estudo atualiza para os exercícios de 2017 e 2018.

Numa amostragem de 565 IPSS, a percentagem destas que apresentavam resultados líquidos negativos era de 42,12%; em 2017 era de 39,82, mas em 2018 era de 44,10%.

Os dados disponíveis mostram uma diminuição continuada do peso relativo das participações do Instituto da Segurança Social: em 2016 representavam 38,94% da estrutura de rendimentos, em 2017, 38,59%, e em 2018, 37,84%. Paralelamente, as mensalidades representavam em 2016 31,64%, no ano seguinte 32,76% e em 2018, 32,94%.¹

Nesse mesmo estudo demonstra-se que na estrutura dos gastos das IPSS os recursos humanos representam a maior fatia: 58,43% em 2016, 59,48% em 2017 e 59,56 em 2018. O estado ao reconhecer e apoiar as IPSS tem custos muito menores com a proteção social: dos 1,6 mil milhões de apoio por ano, o mesmo estado recupera uma boa parte em impostos.²

O ISES (Inquérito ao Setor da Economia Social 2018), promovido pelo INE em colaboração com a CASES (Cooperativa António Sérgio para a Economia Social) veio revelar dados interessantes sobre as IPSS, no inquérito designadas como Associações com fins altruísticos de acordo com o definido pela Lei de Bases da Economia Social.

Em 2018 49,7% dos membros dos órgãos executivos tinham licenciatura ou grau académico superior e 39,8 tinham o ensino básico e secundário, 70,2% eram do sexo

¹ Lino Maia, Importância social e económica das IPSS, in <https://setemargens.com/importancia-economica-e-social-das-ipss/>, de 18 de agosto de 2020.

² A importância económica e social das IPSS em Portugal, in <http://www.solidariedade.pt/site/detalhe/14017>, de 31 de julho de 2020



masculino e o escalão entre os 45-54 anos de idade era o que concentrava a maioria dos membros.

Relativamente aos dirigentes de topo 59,2% tinham licenciatura ou grau superior e 81,4% estava em regime de voluntariado, sendo que 78,9% não exercia funções em exclusividade e um pouco mais de $\frac{3}{4}$ acumulava funções fora da economia social. Destes dirigentes, 78,0% eram do sexo masculino.³

No ano em apreço as pessoas com vínculo laboral das ACFA eram 71,8% e a remuneração média mensal bruta foi de 874 euros (cooperativas 1.253€; associações mutualistas 2.773€; misericórdias 840€ - a mais baixa da economia social).

Em 2018, 8,1% das ACFA atribui prémios de desempenho e atingiu 44,1% do pessoal dirigente e 44,0% do pessoal sem funções dirigentes.⁴

No que respeita ao pessoal ao serviço nas entidades da Economia Social, 81,0% tinham contratos de trabalho sem termo, mais de 70% tinha horário fixo, 5,3% eram de nacionalidade estrangeira (5,7% nas ACFA) e 32,4% das pessoas recebiam o salário mínimo 32,7% nas ACFA).

Cerca de 45,8% das entidades não utilizavam indicadores chave para a monitorização/avaliação do desempenho da sua atividade (misericórdias 19,9%, ACFA 46,3%) e 49,7% não tinham website ou página eletrónica (50,2% das ACFA não tinha website).

A maioria das entidades da economia social só elabora quatro documentos de gestão: Plano de Atividades (66,1%), Orçamento (56,3%), Relatório de atividades (62,1%) Relatório e Contas (68,2%). De entre estas entidades, a maioria não os divulgou na página eletrónica. Apenas 19,5% dispunham de código de ética, 19,0% de código de conduta, 19,0% de plano de formação, 18,5% de manual de procedimentos, 16,4% de diagnóstico das necessidades de formação e 16,4% de Plano Estratégico. Apenas 30,9% das entidades publicaram o Relatório e Contas.⁵

³ In *ISES 2018*, página 53-54

⁴ In *ISES 2018*, página 56

⁵ In *ISES 2018*, página 66-67



Relativamente ao trabalho em rede ou parceria: não desenvolveram trabalho em rede 45,4% das cooperativas, 30,8% das Associações mutualistas, 14,6% das misericórdias, 29,3% das fundações e 42% das ACFA.⁶

Em 2018, 89,4% dos membros da direção de topo das entidades da Economia Social exerciam funções executivas, sendo que nas ACFA esse valor era de 89,5%.

Em 2018, 80,5% das entidades da economia social não tinham sistema de gestão documental, variando entre 64,5% nas misericórdias e 80,9% nas ACFA; neste ano foram registadas 38.249 reclamações (50,1% nas ACFA e 45,5% nas cooperativas); no mesmo ano 88,0% das entidades não realizaram questionários de satisfação de clientes, colaboradores e fornecedores (52,3% nas misericórdias e 86% nas ACFA).⁷

Os subsídios representaram 28,0% do total de meios de financiamento das entidades da economia social, seguidas pelas prestações de serviços (22,0%) e pelos empréstimos (19,2%). Nas ACFA os subsídios foram de 39,2%, prestações de serviços 28,1% e os empréstimos 12,1%.⁸

3. Atos de gestão

3.1. SARS-COV 2

A gestão durante o ano de dois mil e vinte foi profundamente afetada pela pandemia global originada pelo coronavírus Sars-Cov 2. O estado de emergência, de calamidade, os planos de contingência e os conditionalismos daí recorrentes obrigaram a Instituição a um esforço violento na sua gestão.

Efetivamente, foi necessário recorrer a contratação suplementar de recursos humanos, à compra de equipamentos de proteção individual, de aparelhos de desinfeção de espaços e objetos, produtos de higiene, desinfeção e limpeza, equipamento para delimitação de corredores de circulação e delimitação dos espaços de recreio das várias valências, bem como de equipamento informático para que os utentes da Casa de Acolhimento pudessem usufruir de ensino à distância, que teve início em catorze de abril.

⁶ In *ISES 2018*, página 77

⁷ In *ISES 2018*, página 94-96

⁸ In *ISES 2018*, página 97



As eucaristias na Igreja do Recolhimento abertas ao público foram suspensas, assim como não foram realizadas a visita pascal à Instituição, o lausperene e as festas de final de ano.

Além disso, a Instituição providenciou testes antigénio em laboratórios privados a colaboradores e utentes da Casa de acolhimento com suspeita de infeção.

A nível das receitas tivemos uma perda elevada por desconto feito aos utentes em virtude do encerramento da creche (cinquenta por cento da mensalidade), ensino pré-escolar (cinquenta por cento da mensalidade), e primeiro ciclo do ensino básico (vinte e cinco por cento da mensalidade). A perda de receita foi também consequência do não fornecimento de refeições ao primeiro ciclo e ao encerramento das atividades de complemento curricular nas três valências atrás referidas. Além disso, a receção de produtos doados, provenientes do Banco Alimentar Contra a Fome, foi reduzida drasticamente.

O impacto da pandemia foi avassalador quer ao nível dos colaboradores, quer ao nível dos utentes:

UTENTES POSITIVOS	
Creche	1
Ensino Pré-escolar	5
Casa de Acolhimento	4
1º Ciclo	8
TOTAL	18

COLABORADORES POSITIVOS	
Creche	0
Ensino Pré-escolar	2
Casa de Acolhimento	2
1º Ciclo	4
Serviços Gerais	1
Serviços Administrativos	2
TOTAL	11

Os colaboradores que não ficaram infetados formaram equipas de apoio, trabalhando em “espelho” para tentar evitar contágios em apoio à Casa de Acolhimento, que ficou seriamente afetada no seu funcionamento, ficando em total confinamento desde o dia treze de março ao dia vinte e oito de junho.

A Mesa Administrativa nesta situação difícil tomou a decisão de não colocar nenhum trabalhador em lay-off.



3.2. Qualificação da Instituição

Devido à situação de pandemia, com colaboradores doentes e outros a trabalhar em apoio à Casa de Acolhimento e com autorização do coordenador da auditoria externa, a auditoria interna, com o apoio da empresa XZ consultores, tendo como critérios a NP EN ISSO 9001:2015 e o Modelo de Avaliação da Qualidade das Respostas Sociais (MQRS) do Instituto da Solidariedade e Segurança Social, nível B, foi realizada apenas a onze de janeiro de dois mil e vinte e um.

Neste ano realizou-se a auditoria de acompanhamento da certificação da qualidade ao nível da Norma Europeia da Qualidade NP EN ISO 9001:2015 para todas as valências da Casa do Menino Deus e da certificação de nível B segundo o Modelo de Avaliação da Qualidade das Respostas Sociais (MQRS) do Instituto da Solidariedade e Segurança Social para a Creche e Casa de Acolhimento (ex- LIJ).

A auditoria externa realizou-se nos dias dezasseis e dezassete de dezembro. Devido às dificuldades inerentes à realização da mesma online, a auditoria prolongou-se nos dias vinte e vinte e um de janeiro de dois mil e vinte e um, mantendo-se a certificação a cargo da empresa auditora APCER.

A realização tardia das auditorias, já no ano de dois mil e vinte e um, não substitui as auditorias a efetuar relativas ao ano atrás referido.

3.3. Inspeções e visitas de acompanhamento

Durante o ano de 2020 apenas se realizou em 09/10/2020 uma reunião entre o diretor geral, a diretora técnica da Casa de Acolhimento e as técnicas responsáveis do Núcleo de Infância e Juventude do Centro Distrital de Braga da Segurança Social para apresentação da nova equipa de gestão de vagas do referido CDIST. Nessa reunião aos novos elementos foi dada a conhecer a situação de algumas crianças e jovens acolhidos e o espaço físico da Casa de Acolhimento.



3.4. Segurança, higiene e saúde no trabalho

3.4.1. Simulacros

A tradicional iniciativa nacional “*A Terra Treme*” não foi realizada no primeiro ciclo por motivos da pandemia vigente.

O simulacro de incêndio foi adiado para o dia seis de abril de dois mil e vinte e um, motivado pela vigência do estado de emergência e mesmo assim com muitas condicionantes. Foram seguidas as instruções do comunicado da ANPC feito no dia vinte e seis de agosto de dois mil e vinte: dispensa de entidades externas, exercício de pequena escala (uma sala da creche, uma sala do pré-escolar, uma sala do primeiro ciclo, as crianças e jovens da Casa de Acolhimento que não estavam em aulas, colaboradores em serviço na valência, serviços administrativos, receção e parte da equipa de cozinha e despensa), “fita de tempo reduzida”. A empresa Espo24 participou na ativação e desativação dos alarmes, observação dos procedimentos e elaboração do respetivo relatório, que foi validado pela responsável da segurança da empresa *Audirisco*.

3.4.2. Visitas Técnicas

A empresa *Audirisco* fez durante o ano as seguintes visitas técnicas: duas visitas no âmbito da segurança alimentar (vinte e um de janeiro e um de outubro) e uma no âmbito da segurança no trabalho (treze de outubro).

A Empresa Pimenta do Vale, também no âmbito da segurança alimentar, fez vinte e seis colheitas (“*zaragatoas*”) de surpresa aos colaboradores das copas, da despensa e cozinha para análise, bem como aos *palamenta* e superfícies, tendo sempre resultados dentro dos parâmetros exigidos.

3.4.3. Medicina no trabalho

Neste âmbito a empresa *Audirisco*, através do seu clínico, efetuou sessenta e nove consultas de medicina do trabalho.

Em colaboração com a delegação de saúde foram administradas trinta e cinco vacinas contra a gripe a colaboradores e trinta crianças e jovens da Casa de Acolhimento, que se inscreveram voluntariamente para o efeito.

Tivemos ao longo do ano quatro acidentes de trabalho, acompanhados em medicina do trabalho.



3.4.4. Manutenção

Foram realizadas as manutenções periódicas previstas aos seguintes equipamentos: o sistema de aquecimento e respetivas caldeiras, ar condicionado, ventilação e sistema de aquecimento de água, elevadores do Edifício A, da escola do 1º Ciclo, monta-cargas da lavandaria/rouparia e caldeiras que funcionam a gás natural.

A revisão, substituição e enchimento dos extintores foi também efetuada, assim como a revisão do funcionamento dos carretéis de incêndio.

Nos serviços administrativos foi também feita manutenção do equipamento de cópia e impressão.

Ao parque de viaturas foram feitas as revisões previstas, vistorias legais exigidas. A atribuição da isenção do Imposto *Único de Circulação* passou a ser automática.

Os equipamentos de cozinha, em especial os queimadores dos fogões, também foram objeto de vistoria e manutenção. A marmita da sopa, as estufas dos alimentos e o equipamento agrícola (roçadoras, motosserra e motocultivadora) precisaram de manutenção curativa.

Os três parques infantis existentes na Casa do Menino Deus foram objeto de pequenas reparações e da manutenção obrigatória anual.

As manutenções pontuais e diárias (repinturas, pequenas reparações de carpintaria, jardins, pequenas avarias elétricas e de pichelaria) foram efetuadas pelos colaboradores da Instituição. Na Casa de Acolhimento, os quartos da unidade operacional da Primavera foram todos repintados pelo nosso colaborador interno, assim como uma parede da sala de estar da unidade operacional Arco-Íris.

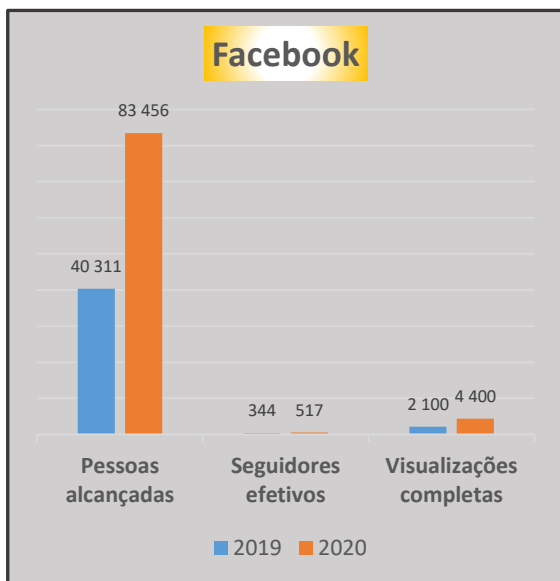
Na valência do pré-escolar foram reparados tapetes utilizados pelas crianças e na creche foi reparada a “piscina” do berçário e repostas bolas para as mesmas.

4. Comunicação e imagem

A página oficial, (<http://www.meninodeus.pt>) teve 15.923 visualizações, 3.676 utilizadores, sendo que desses, 3.642 foram novos utilizadores. O mês com mais visualizações foi o de setembro.



A página do *facebook* oficial (<https://pt-pt.facebook.com/CasaMeninoDeus>), na



qual se refletem os eventos mais marcantes de cada valência foi constantemente atualizada.

Nesta rede social tivemos 83.456 pessoas alcançadas (2019 -40.311), 517 seguidores efetivos (2019-344), 1.954 partilhas (2019-994) e 4.400 visualizações de vídeos completas (2019 -2.100 visualizações).

Na rede social Youtube (<https://www.youtube.com/c/CasadoMeninoDeus>) o canal respetivo teve 38.035 visualizações, 162 inscritos e estão disponíveis 149 vídeos. Destes, o mais visto e o mais popular no ano passado foi “*História de Inverno*” da aluna Mafalda com 3.164 visualizações.

5. Biblioteca e Laboratório de Ciências Experimentais

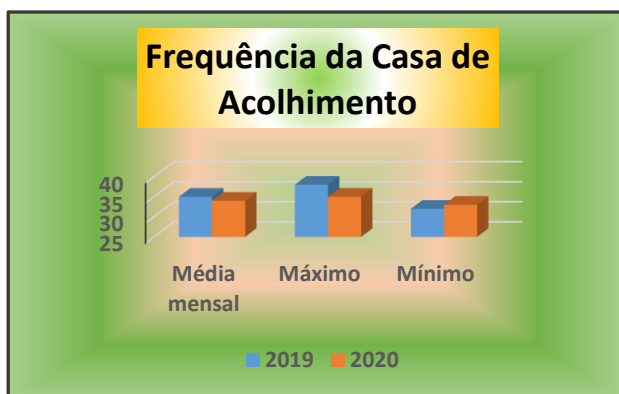
A Biblioteca esteve praticamente desativada durante este exercício.

O Laboratório de Ciências Experimentais foi desativado e transformado, de forma a servir de Sala de Isolamento para o 1º Ciclo, de acordo com o Plano de Contingência.

6. Valências

6.1. Casa de Acolhimento

A valência teve uma ocupação média mensal de trinta e quatro crianças e jovens, tendo atingido o seu máximo em janeiro com trinta e cinco crianças e jovens e o seu nível de menor ocupação foi o mês de outubro com trinta e três.





Foi possível contar com uma docente destacada pelo Ministério da Educação para apoio na sala de estudo.

Nas salas de estudo foi feita uma intervenção, criando janelas de visualização e controle para os vários espaços.

6.2. Creche

Esta valência teve as vagas todas preenchidas em 2020 e sentiu uma enorme pressão com a procura por parte de famílias.

Renovou-se algum material das salas, nomeadamente armários, assim como as cadeiras altas do refeitório respetivo.

Durante o período de estado de emergência e calamidade, os dormitórios dos berçários foram reorganizados, passando também a utilizar a sala vacante das atividades de complemento curricular.

A sala de isolamento para esta valência e para o pré-escolar e respetivos colaboradores foi ativada no antigo edifício da casa do Arco-Íris e os pais deixaram de ter acesso às instalações das duas valências.

6.3. Ensino Pré-Escolar

A valência acabou por ressentir-se da crise de natalidade iniciando com cento e vinte e um alunos o ano escolar dois mil e vinte, dois mil e vinte e um.

Contamos nesta valência com a colaboração da Equipa de Intervenção Precoce do Ministério da Educação (ELI7) no âmbito da Educação Inclusiva, apoiando seis crianças.



Durante o período de estado de emergência e calamidade, o refeitório a funcionar no polivalente foi reorganizado de forma a manter o isolamento do pré-escolar relativamente aos mais velhos da creche.

O ensino passou a funcionar à distância, assim como o apoio prestado pela equipa da ELI7.



6.4. Escola do 1º Ciclo

A secção de informática foi reforçada com a aquisição de seis portáteis tendo em vista o ensino à distância.

As instalações do primeiro ciclo serviram para as crianças e jovens da Casa de Acolhimento em idade escolar receberem o ensino atrás referido.

A sala de Laboratório a funcionar no antigo ATL foi convertida em sala de



isolamento para os alunos e colaboradores da escola, passando esta área de ensino, enquanto este foi presencial, a ser ministrado nas salas recorrendo a experiências mais simples.

No recomeço das aulas presenciais o horário de entrada passou a ser diferenciado: uma entrada às oito e quarenta e cinco, outra às nove e trinta. Como consequência também recreio/lanches, almoço e fim de aulas passaram a ser diferenciados. As atividades de complemento curricular não foram retomadas porque não conseguíamos garantir a “bolha” de turma.

6.5. Inquéritos de Satisfação

Os inquéritos de satisfação foram feitos online, o que pode ter tido alguma influência num menor número de respostas. Nestas pode destacar-se o seguinte:

CRECHE: os encarregados de educação em Inquérito de Satisfação de clientes realizado no final do ano escolar manifestaram-se *Satisfeitos e Muito satisfeitos* (88,2% - 93 questionários respondidos em 100 utentes); relativamente à relação mensalidade/serviço prestado 76,3% manifestam-se *Satisfeitos e Muito satisfeitos* e relativamente ao



grau de confiança a avaliação é de 89,3% (*Satisfeitos e Muito satisfeitos*). Recomendariam esta creche 92 dos 93 inquiridos.

ENSINO PRÉ-ESCOLAR: os encarregados de educação manifestaram-se *Satisfeitos e Muito satisfeitos* (89,5% - 133 questionários respondidos em 150 utentes); relativamente à relação mensalidade/ serviço prestado 79,7% manifestam-se *Satisfeitos e Muito satisfeitos* e relativamente ao grau de confiança a avaliação é de 95,5% (*Satisfeitos e Muito satisfeitos*). Esta valência seria recomendada por 129 dos 133 inquiridos.

1º CICLO: os encarregados de educação em Inquérito de Satisfação de clientes realizado no final do ano escolar manifestaram-se *Satisfeitos e Muito satisfeitos* (96,3% - 110 questionários respondidos em 132 utentes); relativamente à relação mensalidade/ serviço prestado 85,5% manifestam-se *Satisfeitos e Muito satisfeitos* e relativamente ao grau de confiança a avaliação é de 94,6% (*Satisfeitos e Muito satisfeitos*). A totalidade dos que responderam afirma que recomendaria esta escola.

7. Outras Intervenções

7.1. Colónia Balnear e Casa do Arco-Íris

Os dois imóveis encontram-se em processamento de licenciamento do projeto de arquitetura nas câmaras de Esposende e Barcelos, respetivamente.

8. Recursos Humanos

8.1. Movimentos de pessoas: demissões, rescisões, baixas (doença natural, infeção covid 19), acompanhamento de menores, licenças, salários

O ano iniciou com noventa colaboradores e terminou com noventa e cinco. Durante o período, a movimentação de pessoal compreendeu catorze entradas e nove saídas.

O absentismo continua a ser um problema difícil para a Instituição. No ano de 2020 as ausências ao trabalho por licenças, baixas por doença natural, baixa por infeção



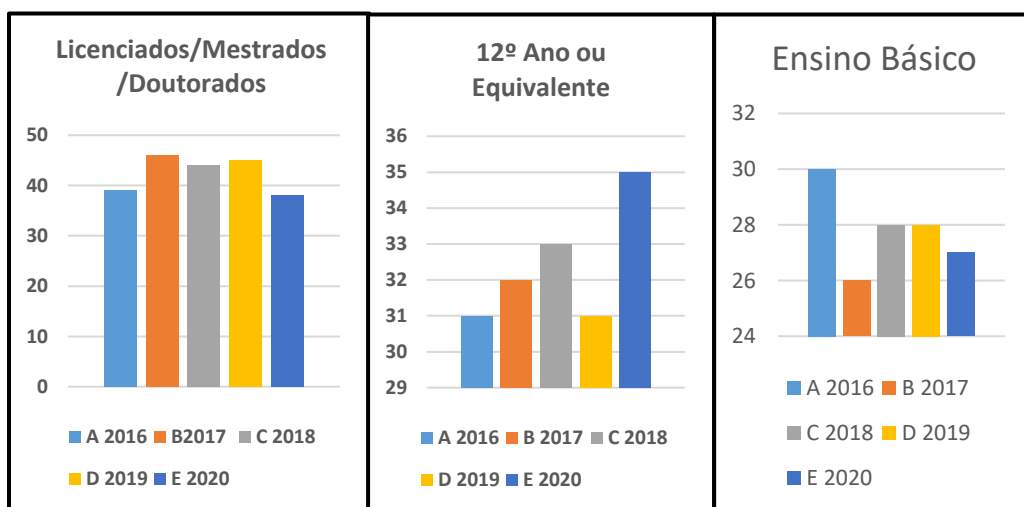
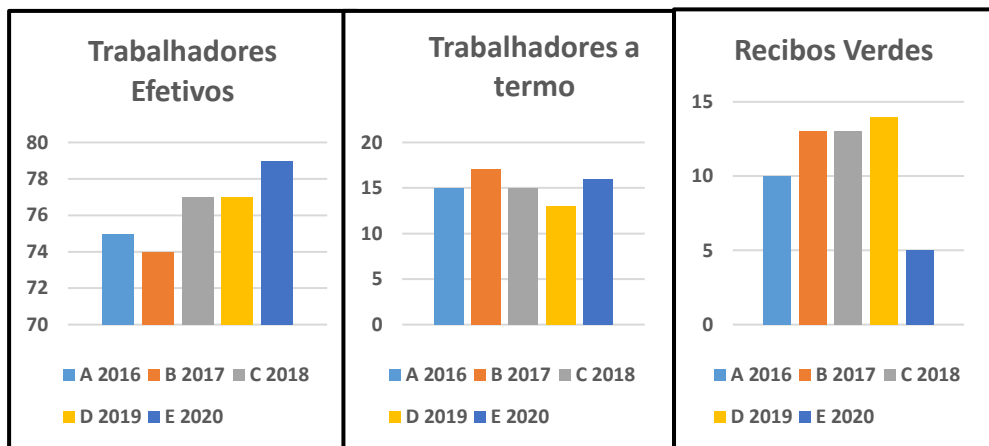
com Sars-cov 2, isolamento profilático, acompanhamento de menores e outras ausências, atingiram os mil quinhentos e oitenta e quatro dias.

Durante o ano voltou a acontecer o impacto dos salários por via da atualização do RMMG para seiscentos e trinta e cinco euros, e por referência a este, a recomposição salarial de todos os



outros escalões de salário em sede de Contrato Coletivo de Trabalho.

Comparando o ano de 2020 com anos anteriores os quadros relativos ao número de colaboradores, por tipo de vínculo e habilitações literárias apresentam-se desta forma:





A avaliação do desempenho foi suspensa, dados os condicionalismos provocados pela pandemia e as mudanças na organização do trabalho, para as quais o modelo de avaliação não estava preparado.

8.2. Formação

Durante o ano desenvolveram-se as seguintes ações de formação, fortemente condicionada pela pandemia, abrangendo trinta e seis colaboradores:

Formação	Horas	Início
Reflexão sobre a Dinâmica Institucional	2	24-01-2020
Inteligência Emocional	25	24-02-2020
Reflexão sobre a Dinâmica Institucional	1,5	26-10-2020

8.3. Equilíbrio emocional

A Direção da VOTSF convidou todos os colaboradores para a comemoração do dia da Instituição (11 de janeiro). A comemoração consistiu numa eucaristia de ação de graças, presidida por Monsenhor Abílio Cardoso, *órgão de*



vigilância, no fim da qual se seguiu um almoço convívio para todos os colaboradores (estiveram presentes sessenta e sete) e os Órgãos Sociais, irmãos da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco e convidados. Foi um momento privilegiado para apresentação dos novos irmãos.

A Direção atribuiu uma lembrança por antiguidade a alguns colaboradores e a todos foi entregue uma lembrança ainda dentro do espírito natalício.

8.4. Estágios profissionais e curriculares

Durante o exercício recebemos vários estudantes para fazer estágios curriculares:

-Escola Secundária de Barcelos: quatro estagiários de Técnico de Apoio à Infância.



8.5. Parcerias

A Venerável Ordem Terceira de S. Francisco teve durante 2020 as seguintes parcerias:

- ONG “**Dentistas do Bem**”: apoio aos casos mais urgentes da Casa de Acolhimento;
- Clínica “**Sorriso Distinto**”: prestação de serviços a preço abaixo da tabela aos nossos utentes e colaboradores;
- “**Clínica Médico-Dentária Praça da Matriz, Lda.**”: prestação de serviços a preço abaixo da tabela aos nossos utentes e colaboradores;
- “**Óptica 2** “: os casos mais urgentes na área de oftalmologia e para o fornecimento de produtos oftalmológicos a baixo custo;
- **Município de Barcelos**: utilização das piscinas municipais pelas crianças e jovens da Casa de Acolhimento, assim como facilitador na utilização do Museu da Olaria e na ida a espetáculos organizados no Teatro Gil Vicente;
- **Edenred**: Cheque Estudante, Euroticket Creche
- **Ticket Restaurant Portugal**: *Ticket Infância* (menores de 7 anos) e *Ticket Educação* (maiores de sete anos);
- **Colégio La Salle**: a integração dos utentes da Casa de Acolhimento, finalistas no 4º ano de escolaridade;
- **Farmácia Filipe**: condições especiais de acesso aos seus produtos e serviços;
- **Recovery**: consultas de psicologia para as crianças e jovens da Casa de Acolhimento;
- **Federação Portuguesa de Voleibol**: constituição de Centro Gira-Vólei e participação na respetiva competição.

8.6. Outros aspetos relevantes

Realizou-se uma palestra subordinada ao tema “Educar com amor”, orientada pela dra Rejane França Ferreira, psicóloga, na qual participaram trinta encarregados de educação da creche.

Durante o ano aconteceram catorze acidentes escolares: seis na Casa de Acolhimento, cinco no primeiro ciclo e três no EPE. (onze em 2017/18; 19 em 2018/19)



Como estava previsto, para libertar a antiga Casa do Arco-Íris, foi construído um



vestiário para os colaboradores com sala de estar equipada com algumas comodidades (micro-ondas, fervedor elétrico, máquina de *vending*, televisão), balneários e uma pequena arrecadação para armazenamento de material.

Foi também criado um espaço relvado no “laranja” contíguo ao corredor para o polivalente, onde será implementado (logo que as condições o permitam) um jardim sensorial. Esta espaço mereceu uma distinção por parte da CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais) e da editora Leya no âmbito da iniciativa “Escola amiga da criança”.



Inserido na luta contra a infeção por covid e no sentido de minimizar os riscos dos nossos colaboradores, foi implementado um sistema novo de “ponto” que recorre ao reconhecimento facial. Se for necessário, pode ser utilizado em modo de impressão digital, cartão ou pin.

9. Atividade económica e financeira

9.1 Aspetos relevantes

Como referido no ponto 3.1 deste relatório, o ano em análise reflete a exceção de um ano afetado pela pandemia Covid19.

Assim, dois fatores se destacam, ambos contribuem para a redução drástica de resultados, a saber:



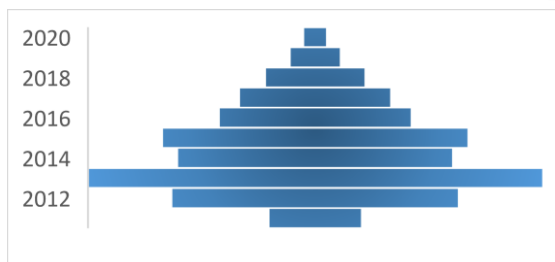
- Pela via dos proveitos uma quebra significativa das receitas pelo desconto feito aos utentes no período mais crítico da pandemia, Creche, Jardim e Escola.
- Pela vertente dos custos, um aumento nos salários fruto das horas suplementares essencialmente na Casa de Acolhimento, e das compras de equipamento necessário para fazer o rastreamento e higiene dos locais e das pessoas.

O resultado não foi mais gravoso por via das contribuições estatais que se mantiveram.

	2020	2019
Custo das Mercadorias vendidas e consumidas	105 245,46 €	109 307,70 €
Fornecimentos e serviços externos	312 919,77 €	352 993,09 €
Gastos com o pessoal	1 425 956,31 €	1 399 687,16 €
Gastos/reversões depreciação existências	120 755,35 €	123 484,30 €
Outros gastos e perdas	7 676,42 €	6 330,67 €
Provisões		- €
Juros e gastos similares suportados	72,86 €	114,50 €
T. CUSTOS	1 972 626,17 €	1 991 917,42 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-53 649,84 €	77 464,99 €
<i>Controle</i>	- €	- €

Vendas e serviços prestados	713 857,98 €	922 278,73 €
Trabalhos para a própria entidade	11 381,14 €	8 982,42 €
Sub doações e legados à exploração	1 187 452,79 €	1 120 858,25 €
Outros rendimentos e ganhos	4 644,93 €	13 609,83 €
Juros e rendimentos similares obtidos	1 639,49 €	3 653,18 €
T. PROVEITOS	1 918 976,33 €	2 069 382,41 €

O volume de negócios teve uma redução de 150.406,08€ (-7,27%) e os custos com pessoal tiveram um acréscimo no valor de 26.269,15€ (+1,88%), onde a principal rubrica de custos (custos com pessoal) passou de um peso relativo sobre o volume de negócios 68% para 74%, ou seja, quase $\frac{3}{4}$ das receitas totais.



Como podemos verificar pelo gráfico anexo, o resultado das aplicações financeiras está muito próximo do zero pelo facto das operações passivas sem risco não estarem a ser remuneradas.

Síntese da Atividade da VOTSF

Principais indicadores económico financeiros

	2020	2019	% Var
Volume de Negócios	1 918 976,33 €	2 069 382,41 €	↓-7,3%
EBITDA	65 538,88 €	197 410,61 €	↓66,8%
Margem EBITDA (%)	3,4%	9,5%	
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	-120 755,35 €	-123 484,30 €	↓-2,2%
Provisões	0,00 €	0,00 €	
EBIT	-55 216,47 €	73 926,31 €	↓174,7%
Margem EBIT (%)		3,6%	
Resultados Financeiros Líquidos	1 566,63 €	3 538,68 €	↓55,7%
Resultado do período	-53 649,84 €	77 464,99 €	↓169,3%
Cash-Flow	67 105,51 €	200 949,29 €	↓66,6%



10. Balanço

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

BARCELOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2020

Contas do código de contas	RÚBRICAS	NOTAS	ANO (N)	ANO (N-1)
	ATIVO			
	Ativo não corrente			
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis		2 423 658,32	2 419 230,46
44(exceto 441)+454+455-459	Ativos intangíveis		2 570,71	0,16
266+268-269	Acionistas/Sócios			
4113+4123+4133+415-419+451+455	Outros ativos financeiros		110 154,38	107 229,34
4112+4122+4132+4141-419	Investimentos financeiros (utilização exclusiva pequenas e microentidades)			
			2 536 383,41	2 526 459,96
	Ativo corrente			
32+33+34+35+36+39	Inventários		2 232,88	674,52
211+212-219	Clientes		6 983,86	2 180,61
24	Estado e outros entes públicos		13 290,32	4 269,61
264				
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber			
281	Diferimentos		9 265,35	18 990,15
1 431	Outros ativos financeiros			
278	Outros ativos correntes		23 868,13	20 383,16
11+12+13	Caixa e depósitos bancários		1 756 799,94	1 761 046,31
			1 812 440,48	1 807 544,36
	Total ativo		4 348 823,89	4 334 004,32
	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
	Fundos Patrimoniais			
51-261-262	Fundos		161 758,18	151 758,18
53	Outros instrumentos de capital próprio			
551+552	Reservas		49 879,79	49 879,79
56	resultados transitados		3 467 767,67	3 400 302,68
	Outras variações nos fundos patrimoniais		8 131,60	8 131,60
			3 687 537,24	3 610 072,25
818	Resultado líquido do período		-53 649,84	77 464,99
	Total dos Fundos Patrimoniais		3 633 887,40	3 687 537,24
	Passivo			
	Passivo não corrente			
29	Provisões específicas		128 000,00	128 000,00
25	Financiamentos obtidos			
			128 000,00	128 000,00
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores		25 576,10	33 101,34
24	Estado e outros entes públicos		35 285,16	35 222,02
264+265+268				
282	Diferimentos		3 484,97	0,00
1 432	Outros passivos financeiros		522 590,26	450 143,72
	Outros passivos correntes			
			586 936,49	518 467,08
	Total do passivo		714 936,49	646 467,08
	Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		4 348 823,89	4 334 004,32

T. O. C.

Presidente

Tesoureiro



11. Demonstração de Resultados

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

BARCELOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DEZEMBRO 2020

Contas do código de contas	RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
			ANO (N)	ANO (N-1)
+71+72	Vendas e serviços prestados		713 857,98 €	922 278,73 €
75	Subsídios à exploração		1 187 452,79 €	1 120 858,25 €
73	Variação nos inventários da produção			
74	Trabalhos para a própria entidade		11 381,14 €	8 982,42 €
-61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		105 245,46 €	109 307,70 €
-62	Fornecimentos e serviços externos		312 919,77 €	352 993,09 €
-63	Gastos com o pessoal		1 425 956,31 €	1 399 687,16 €
- 652+7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
- 67+763	Provisões (aumentos/reduções)			
- 653+7623	Out imparidades (perdas/reversões)			
+78 (exceto 785)+791(exceto7915)	Outros rendimentos e ganhos		4 644,93 €	13 609,83 €
- 68(exceto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas		7 676,42 €	6 330,67 €
	Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		65 538,88 €	197 410,61 €
- 64 +761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização		120 755,35 €	123 484,30 €
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-55 216,47 €	73 926,31 €
7915	Juros e rendimentos similares obtidos		1 639,49 €	3 653,18 €
- 6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados		72,86 €	114,50 €
811	Resultado antes de imposto		-53 649,84 €	77 464,99 €
812	Imposto sobre o rendimento do período			
818	Resultado líquido do período		-53 649,84 €	77 464,99 €

T. O. C.

Presidente

Tesoureiro

12. Aspetos relevantes que influenciaram o resultado das valências

Já devidamente explanado nos pontos anteriores, nomeadamente no ponto 3.1.

Barcelos, 04 de Maio de 2021

A Mesa Administrativa

O Ministro

O Vice-Ministro

Ir. Artur da Cunha Martins

Ir. Fernando Ferreira da Cunha

O Secretário

O Tesoureiro

Ir. Jorge dos Santos Coutinho

Ir. José António Correia

O Vice-Secretário

Ir. José Manuel Carvalho Lopes



ANEXOS

- Ata da Direção de aprovação do relatório e contas de 2020
- Parecer do Conselho Fiscal
- Anexo às Contas
- Balancetes e mapas setoriais



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: António Tomé da Costa Pereira

Secretário: Maria Barbosa Lopes

Secretário: Teresa Florinda Barroso de Araújo Costa

MESA ADMINISTRATIVA

Ministro: Artur da Cunha Martins

Vice-Ministro: Fernando Ferreira da Cunha

Secretário: Jorge dos Santos Coutinho

Vice-Secretário: José Manuel Carvalho Lopes

Tesoureiro: José António Matos da Silva Correia

CONSELHO FISCAL

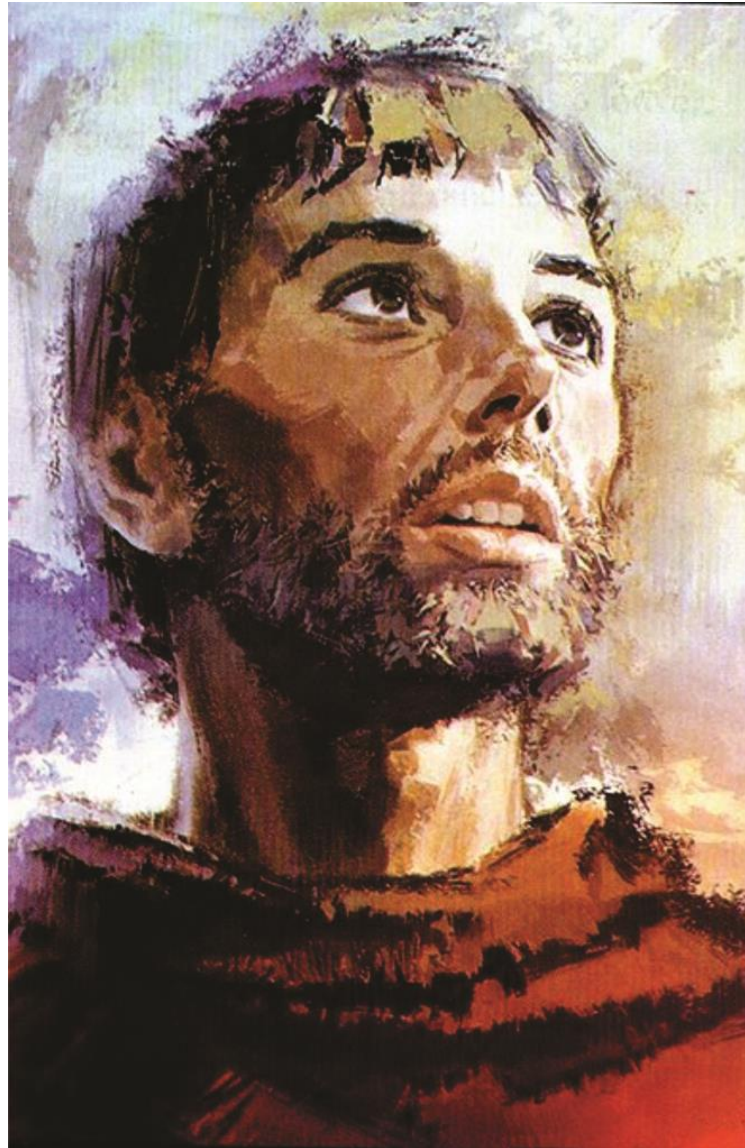
Presidente: José Carlos Pereira

Vogal: Cosme Alberto Macedo Carneiro da Silva Campinho

Vogal: João Pedro Barbosa da Silva

ÓRGÃO DE VIGILÂNCIA

Mons. Abílio Fernando Alves Cardoso



“Não vos esforceis pelas honras do mundo, mas honrai o SENHOR!”

São Francisco de Assis